

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Mortes Por Pneumonia No Nordeste Brasileiro Em Crianças De Até 14 Anos Nos Últimos 10 Anos

**Autores:** BRENO OLIVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ANA BEATRIZ FERREIRA GUSMÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), EDUARDA DE BRITO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), GABRIELLE DOS SANTOS AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), CAMILA DA PALMA MALTEZ MONÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), BALTAZAR FERNANDES ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LAYSA FERRAZ DE OLIVEIRA NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), NATÁLIA OLIVEIRA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

**Resumo:** Uma das principais causas de atendimento em crianças menores de 5 anos são infecções das vias aéreas superiores e inferiores. No Brasil, a taxa de mortalidade infantil difere entre regiões, estimada, em 2018, em 11/1000 nascidos vivos no Sudeste e 14,1/1000 no Nordeste. Essa discrepância se deve a diferentes condições de trabalho das equipes e estrutura das unidades de saúde, afetando mais intensamente o Nordeste. "descrever e analisar o perfil epidemiológico de mortes por pneumonia no nordeste brasileiro em crianças de até 14 anos nos últimos 10 anos." Trata-se de um estudo ecológico que utilizou dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) sobre óbitos e internações por pneumonia segundo a lista de morbidade CID-10 (J12-18) em crianças de até 14 anos hospitalizadas entre o período de novembro de 2015 a novembro de 2024 na região nordeste do Brasil. Analisou-se as variáveis: quantidade de internações, óbitos, lista de morbidades, ano de internamento, sexo, variável cor/raça, região e unidade federativa. Os dados foram analisados no programa Excel. O coeficiente de mortalidade foi obtido pela razão entre o número de óbitos e a quantidade de internações no período na população referida. "No período analisado, houve um total de 555.934 internamentos por pneumonia na região Nordeste, que representa 29,6% do Brasil, com registro de 3.310 óbitos na faixa etária em estudo, representando no período 30,1% do total de óbitos por pneumonia nessa faixa etária no país, sendo a região com maior número de óbitos, seguido da região Sudeste, que registrou 3.032 óbitos (27,6%). A razão dos óbitos/internamento na região nordeste (0,60%) foi superior à média do Brasil (0,59%), sendo a terceira mais alta. Os anos com mais óbitos foram: 2018 (456), 2016 (428) e 2023 (424). Os estados que concentraram o maior quantitativo de óbitos foram Bahia (18,8%), Maranhão (17,5%) e Ceará (16,7%), com 623, 580 e 555 óbitos respectivamente, sendo Sergipe o estado com maior mortalidade (1,41%). Quanto ao sexo, meninos tiveram mais óbitos com 1702 óbitos (51,4%), mas a taxa óbitos/internamentos foi maior entre meninas com 0,64% ante 0,56%. A faixa etária com maior concentração de óbitos foi a de menores de 1 ano, com 1543 óbitos (46,6%), seguido das crianças de 1 a 4 anos com 1006 óbitos (30,4%). Na variável cor/raça, houve maior prevalência de óbitos nas crianças pardas com um total de 1954 óbitos (59%), seguido da cor branca - 201 casos (6,1%)." O estudo demonstra que a pneumonia infantil ainda representa um desafio para saúde pública do Brasil, principalmente na região nordeste. Evidencia-se a vulnerabilidade de crianças menores de 1 ano e grupos étnicos, reforçando a necessidade de políticas públicas específicas voltadas para a prevenção e o acesso ao tratamento de qualidade, bem como para superar as complexidades e desafios na saúde da população nordestina.